371.805
EST
V.1², cop.2

Duplicate Collection
University of Illinois Library

VOL. 1 No. 2

Duplicate Collection
University of Illinois Library

O ESTUDANTE BRAZILEIRO

Orgam Official da Brazilian Students' Association
America do Norte

THE LIBRARY OF THE
MAY 6 - 1936
UNIVERSITY OF ILLINOIS

DEZEMBRO, 1917

Universidade de Illinois *Urbana-Champaign, Illinois*

Rensselaer Polytechnic Institute

Troy, New York

A Escola de Engenharia mais Antiga da America

Cursos regulares de engenharia e cursos especiaes para engenheiros, fornecendo graus de "Master" e Doutor. Os cursos especiaes comprehendem investigacoes de problemas até agora não resolvidos.

O Instituto offerece cursos em Engenharia Civil, (C. E.) Engenharia Mechanaica (M. E.), Engenharia Electricista (E. E.), Engenharia Chimica (Ch. E.), e Sciencias.

O Instituto possue optimos laboratorios de Mechanica, Electricidade, Physica e Resistencia de Materiaes.

Há actualmente seiscentos estudantes matriculados, cada um dos quaes recebe instruccão individual diariamente.

Ha no Instituto estudantes de todos os estados dos Estados Unidos e de muitos paizes estrangeiros incluindo: Argentina, Ilhas das Bahamas, Brazil, Canadá, Chile, China, Costa Rica, Cuba, Equador, Inglaterra, Allemanha, Ilhas, Hawaii, Honduras, Irlanda, Italia, Japão, Mexico, Nicaragua, Panama, Perú, Porto Rico, Russia, São Domingos, Hespanha, Turquia, e Venezuela.

Os engenheiros formados pelo INSTITUTO são eminentes em muitos ramos de ENGENHARIA e SCIENCIAS em todo omundo, e muitos dos emprehendimentos de engenharia mais notaveis tem sido executados por elles.

As despezas necessarias para um anno escolar variam de $220.00 a $370.00 dollares.

Pedidos para catalogos e pamphletos illustrados devem ser dirigidos a W. J. Nugent, Registrar, Rensselaer Polytechnic Institute Troy, N. Y.

O Estudante Brazileiro

Orgam Official da Brazilian Student's Association

THE LIBRARY OF THE
MAY 6 - 1936
UNIVERSITY OF ILLINOIS

REDOCÇAO

Redactor-chefe, José Sampaio

Redactor-gerente, Romeu Carvalho — Redactor-secretario, Joaõ Minervino

Chefe de Circulação, Gastão Etzel — Gerente Assistente, Ruy Pinheiro

"LEADERS" DAS PRINCIPAES COLONIAS

J. Manoel P. Ribeiro ..... Box 59, Troy, N. Y.
Omar O. Grady ..... 854 Lakeside Pl. Chicago, Ill.
P. O. Pinto ..... 771 Irving Ave., Syracuse, N. Y.
Humberto Monteiro ..... Box 147, Uni. Sta. Urbana, Ill.
Armando de S. Mursa ..... Box 528, Schenectady, N. Y.
Aristides Monteiro ..... 1205 Paquin Ave., Columbia, Mo.

PREÇO QUINZE CENTS

INDICE

pagina

O Brazil e a Guerra 3

A Guerra e o Pan-Americanismo 10

The Brazilian Student as an International Factor in Education 12

Estrada de Ferro Madeira Mamoré 14

Que Tal Esta? 17

O Tratado do A. B. C. 20

O Uso do Carvão Pulverizado no Brazil 23

Editoriaes e Noticias 25

Noticias das Colonias 27

Hymno da Bandeira 31

ILLUSTRAÇOES

Colonia de Chicago 10

Dr. Arthur R. Seymour 12

Edificio de Engenharia da U. de Illinois 22

Edificio de Agricultura da U. de Illinois 24

371.805
EST
v.1 2
cop. 2

O ESTUDANTE BRAZILEIRO

Orgam Official da Brazilian Student's Association

Vol. 1 Dezembro, 1917 No. 2

O BRASIL E A GUERRA

O nossopapel e o nosso dever

Parte do discurso pronunciado pelo eminente brazileiro Snr. Dr. Ruy Barbosa, no Senado Federal a respeito da entrada do Brazil na guerra.

Sr. Presidente, não fosse a responsabilidade especial que as circumstancias me têm dado no assumpto sobre o que vae versar o debate ora encetado nesta casa, e eu não contribuiria para demorar um instante esta augusta assembléa na profunda anciedade que a anima para resolver immediatamente esta questão, que vae levar o nosso corpo legislativo a, no mesmo dia, em ambas suas casas, mediante duas deliberações successivas, resolver o grave problema, no qual se acham envolvidos vitalmente os mais altos interesses da nossa nacionalidade.

Ninguem, sr. presidente, mais do que eu, se felicita e se congratula com o Congresso Brasileiro, com o nosso governo, com o nosso paiz todo, pelo sentimento vivo que hoje em todos os espiritos aqui se manifesta, sobre a necessidade absoluta de que as nossas resoluções nesta materia, se succedam promptas, afim de não perderem afim de não desmerecerem um minimo grau da sua importancia, da sua influencia, do seu alcance neste vasto scenario em que se debatem os destinos da conflagração universal, das nacões nella envolvidas e da humanidade inteira; não só o universo christão mas de todo o mundo civilisado.

O modo como se produzia, nestes dois dias, a ultima circumstancia pela qual somos levados a dar, neste assumpto, o passo final, criou entre nós uma como que impressão de surpresa, porque ninguem poderia adivinhar o momento preciso em que a sorte dos acontecimentos nos levaria a assumirmos a posição necessaria ao Brasil, neste grande conflicto em cujas scenas todas as nacionalidades civilisadas de mais ou menos importancia têm a sua parte de interesse e de honra.

A GUERRA ERA FATAL

Mas, srs. senadores, esse momento era fatal, essa circumstancia decisiva não podia ser imprevista. O concurso dos acontecimentos podia demorar, mais dia, menos dia, mais semana, menos semana, ou mesmo mais mez, menos mez, a conjunctura terminante para o Brasil, no caminho em que elle, felizmente, entrou ha tanto tempo, com o concurso de todas as vontades, com o applauso de todas as opiniões, com o assentimento de todos os homens de bom espirito, re bom conselho e de verdadeiro patriotismo, nesta terra.

Desde que essa conflagração tal qual se desenha com os caracteres que assignalam como uma phase sem precedentes na historia do mundo a orientação imprimida pelos autores da grande provocação germanica aos acontecimentos a que ella arrastou o mundo, mostram evidentemente a fatalidade com que a America, nesse conflicto, havia de ser necessariamente envolvida e a parte discutivel que estava talhada ao Brasil nesse grande acontecimento, não obstante a nossa relativa pequenez, não obstante a nossa notoria ausencia de recursos, não

obstante a modestia do nosso papel politico na scena do mundo.

E na historia deste nunca os destinos da humanidade se viram tão sériamente ameaçados por uma perturbação, na qual todos os direitos do genero humano fossem postos em duvida, postos em litigio, negados e conculcados pelo poder soberano da força absoluta.

Desde então, com as doutrinas que precederam, com as doutrinas que a acompanham, com a doutrina que tem succedido á declaração desta guerra incomparavel, era claro que a todos os povos civilisados, não confundidos com os Imperios Centraes da Europa, nos mesmos interesses, estavam fadados inevitavelmente á participação mais ou menos grande, mais ou menos dolorosa mais ou menos difficil, mas certa nestra allianca das nações civilisadas em reinvindicação dos grandes direitos pelos quaes ellas existem, pelos quaes existe o mundo todo, pelos quaes está organisada a sociedade humana; direitos que nós estamos habituados a associar á invocação divina do christianismo, os que vão além do territorio onde exercem o seu imperio e abraçam hoje a humanidade inteira o seu dominio.

A NOSSA TAREFA

Ao darmos este passo, sr, presidente, srs. senadores, ao darmos este passo mais grave, mais extraordinaria dos annaes do Parlamento brasileiro, nos dois regimens, precisamos entrar bem profundamente na consciencia e de communicar aos nossos concidadãos de que não se trata de irmos defender na Europa os interesses dos povos alliados, em rivalidade internacional, cuja esphera se abrange nos limites do outro continente. Necessaria é que no espirito dos nossos conterraneous entre bem sériamente a convicção sagrada e verdadeira de que, participando desta guerra, o Brasil vae defender a si mesmo (apoiados), nossos interesses que são a essencia da existencia de todos os povos civilisados, vae defender não só a sua existencia moral, mas ainda a sua existencia politica, nestas instituições ás quaes está ligada a sorte do nosso futuro. Vae defender ainda, srs. senadores, muito séria, muito real, muito incontestavelmente a estabilidade territorial da nossa existencia (appoiados geraes), o nosso propria territorio, o nosso patrimonio moral na America, toda essa vasta extensão que a população brasileira sabe, com os multos milhões de almas de que se compõe, que amanhan, se o desdenlace dessa luta não fosse o que as boas almas, o que as almas christans, o que as almas juridicas esperam, seria uma das primeiras presas entregues á cubiça desenfreada e omnipotente da soberania da força proclamada como a razão suprema das coisas no mundo civilisado. (Muito bem).

Não divago, srs. senadores, não devaneio, não vos entretenho com abstracções minhas; resumo, synthetiso, repito, que está em todos os espiritos, o que se acha provado por todos os documentos, o que os documentos mais sérios da sitação européa têm demonstrado.

Um dos objectos mais directamente alvejados pela cubiça das autocracias que desencadearam sobre o mundo, esta guerra fatal, era esta bem fadada região de America Brasileira, esse paraiso incomparavel de grandeza, fertilidade, opulencia e doçura; eram estas terras nossas, nas quaes, por uma extensão tão vasta, fluctua a nossa bandeira, sobre as quaes, numa extensão tão immensa, paira o nosso espirito, o genio da nossa civilisação, a tradição dos nossos antepassados. (Muito bem; muito bem).

A cubiça germanica puzera no Brasil meridional o alvo das suas preoccupações mais intensas, assignalara nos seus mappas aquellas regiões como um pedaço, destacado da America, da Europa germanica, dispuzera as suas medidas para essa reinvindicação proxima, e communi-

cara ao espirito dos seus filhos como seus delegados, como seus embaixadores, como seus missionarios, como precursores seus, nestas paragens, a incumbencia de apparelharem o terreno para o golpe final, no dia em que, tão longamente almejado pela ambição germanica, triumphasse sobre as grandes nações liberaes de Europa e vencedora do colosso Norte Americano, a sua potestade não tivesse limites e as suas ambições se pudessem satisfazer completamente. Muito bem.

Quando, pois, srs, senadores, esta guerra cahiu sobre o mundo como um flagello diante do qual todos os direitos humanos desappareciam; quando a pobre Belgica violada serviu de estrada inicial á penetração das hostes germanicas no seio da Europa liberal; quando se annunciou ao mundo que o valor dos tratados não excediam ao dos trapos de papel; quando se affirmou deste modo solennemente, a terra toda que a unica razão sagrada perante os homens, era a razão da força, povo modesto, desapparelhado para as lutas, militares negligente no seu futuro, o Brasil tinha indicada a sua sorte proxima se Deus não se commizerasse do mundo e não levantasse na resistencia daquellas grandes nações do Europa Occidental, a muhalha sagrada, de encontro a qual haviam de recuar forçosamente as forças da conquista, por mais assombrosa que fosse a organisação de sua machina estupenda, por mais tremenda que fosse a caudalosa immensidade de sua força militar, por mais impenetravel que fosse a rigidez de sua disciplina, por mais sublime que fosse o genio de seus estadistas, re seus organisadores, de seus generaes.

Commizerou-se Deus da especie humana, e contra aquelle que se servia apenas da invocação da divindade profanada como de um titulo de commercio entre a supremacia do bem e os executores infatigaveis do mal no mundo, vimos estabelecer-se uma situação em que as esperanças humanas se podiam firmar, em que aquelles que crêm na intervenãço da Providencia nos destinos humanos julgaram estar presenciando a realisação viva dessas esperancas.

O ERRO DOS NEUTROS

Não tardou, srs. senadores, encetada essa marcha de attentados incalculaveis, não tardou que se excedendo a si mesmo na sua ambição e nos seus excessos, o poder germanicò annunciasse ao mundo a realisação systematica da guerra declarada a todas as potencias não alliadas a ella na sua empresa contra a Europa Occidental. A declaração do torpedeamento sem respeito a condições de especie alguma, por meio dos submarinos germanicos, contra a esquadra mercante das nações neutras, constituiu evidentemente a declaração formal de guerra a toda a neutralidade. A existencia desta, desapparecia necessariamente, desde que por um lado existiam os solemnes compromissos de abtenção que caracterisam a posição dos povos neutros e do outro a liberdade illimitada, assumida por certos belligerantes de emprehender contra os direitos dos neutros todos os excessos indicados pelas necessidades da empresa alleman. Desde então, pareceu a mim na minha humilde maneira de considerar as coisas, que a todos os povos neutros do mundo, só incumbia uma situação immediata, era a da reacção, pelo menos moral, contra esse direito exclusivo assumido pela força de governar o mundo.

Quando a Allemanha entendeu que lhe bastava de precisar da pasagem pelo territorio belga para legitimar a sua invasão na Belgico, estava evidentemente dada a todas as nações do mundo, e especialemente ás nações pequenas, fracas e humildes como o Brasil, a lição de que a mesma sorte era apenas questão de tempo, mas que esse futuro esperava igualmente a todos os povos não armados para se defenderem contra as ambições

crescentes desse colosso insaciavel.

Não foi, sr. presidente, infelizmente, esta a maneira de ver das nações neutras. Pareceu que ainda era tempo, como noutras épocas, de assistir de longe a esse conflicto estupendo, como se nelle os espectadores não tivessem empenhados os mesmos direitos, os mesmos interesses daquelles que nesse conflicto se achavam directamente envolvidos.

Graças a isso, o poder allemão por meio de avanços successivos e crescentes convencido sempre de que o mundo acabaria recuando em presença do seu poder invencivel, logrou assumir estas proporções nefandas que hoje assombram o globo inteiro e olhar com desprezo para a unanimidade agora estabelecida, felizmente, das nações neutras, conjugadas quasi todas na resistencia ás pretenções da Allemanha.

Minha convicção foi sempre, sr. presidente, srs. senadores, que os neutros commettiam neste caso um grande erro, em colocar os seus apparentes interesses acima dos seus interesses reaes, os interesses da sua tranquillidade immediata, acima dos interesses da sua segurança futura, os interesses das suas conveniencias passageiras acima dos interesses politicos dos seus direitos.

O DEVER DOS FRACOS

Numa situação como esta, srs. senadores, os mais interessados eram, naturalmente, os povos como o Brasil, que não tinham outro appoio para a sua defesa senão o valor dos principios moraes em que assenta a existencia dos pequenos contra a existencia dos grandes, Nestas circumstancias, toda a nação que se defende, toda a nação que protesta, toda a nação que reage encerra em si, adquire inesperadamente um poder ignorado, imprevisto, incalculavel; esse poder dos pequenos, esse poder dos fracos, esse poder das victimas, diante do qual se vae curvando cada vez mais, atravez desta luta, a soberba dos mais poderosos.

Porque, srs. senadores, nunca se demonstrou por uma lição tão eloquente o papel necessario, a contribuição providencial dos povos pequenos na conservação, na tranquillidade e na existencia dos grandes povos.

Não se póde, srs. senadores, tendo o geral das nações neutras concorrido nesta maneira erronea, mas explicavel, de considerar os acontecimentos, culpar o Brasil de não ter alcançado mais longe, enxergando a maior distancia do que os mais esclarecidos.

Vemos as nossas indecisões, mas, atravéz dellas caminhamos, graças a Deus, em direitura e firmemente para o desenlace que alcançamos agora.

E' uma situação, srs. senadores em que os amigos da paz são exactamente os mais interessados na continuação da guerra, no seu desenvolvimento, na sua acção salvadora até que os grandes principios de conservação da humanidade se achem firmados com seguraça tamanha que o genero humano possa, de futuro, descansar sobre os seus destinos e se entregar aos seus trabalhos da paz seguro de não ser perturbado outra vez por uma interrupção nova que seria pela sua proporção e pelas suas consequencias ainda incomparavelmente mais grave do que a que actualmente atravessamos.

O NOSSO PAPEL.

O Brasil, com seus vinte e cinco milhões de almas, com os seus oito milhões a quatrocentos kilo-metros quadrados de territorio, occupando na superficie do globo esta vastidão immensa, e tendo concorrido já para o desenvolvimento da humanidade com esta população tão consideravelmente numerosa, tem diante do mundo neste momento, grandes responsabilidades: necessita de apresentar os seus titulos pelo grande quinhão que lhe cabe na distribuição na superficie do globo, precisa de mostrar, srs. senadores, que essas virtudes, sublimes incomparaveis, inesperadas, das quaes a Europa

nos está dando o exemplo em lances de uma grandeza sobrehumana, essas virtudes extraordinarias tambem encontram um ninho no coração dos brasileiros, que nós tambem somos capazes de lutar, de soffer a privação, o martyrio, todas as durezas da luta, mantendo atravéz das vicissitudes della, o nome modesto, mas glorioso que nos legaram os nossos antepassados.

Diante do espectaculo que os pequenos povos da Europa nos offerecem, a Belgica inesgotavel, de um heroismo divino; a Servia, a Polonia, o Montenegro, as menores nações do continente europeu, preferindo o sacrificio da sua propria existencia ao sacrificio dos sues direitos, das suas liberdades e da sua independencia; os povos collocados pela sua situação de fraqueza, em circumstancias analogas a essas, têm obrigação, srs. senadores, de se mostrar apparelhados para essa emulação de qualidades moraes em que se formam as grandes nacionalidades.

A FORÇA MORAL CONTRA A FORÇA BRUTA.

A historia desta guerra, sr. presidente, nos mostra, de um modo eloquente, a inutilidade absoluta das organisações da força diante da resistencia dos elementos liberaes contra ellas congregados.

Nação essencialmente anti-millitarista, sem exercito, encarada com desdem pela Allemanha militarista, a Inglaterra não confirmou os desprezos de Bismark quando, ao ser interrogado uma vez que faria se forças inglezas desembarcassem nas praias da Allemanha; "mando prendel-as pela policia", respondeu elle.

Mas essa Inglasterra desprezada, um paiz de um pequeno e miseravel exercito, com os thesouros inesgotaveis da sua grandeza moral, em pouco mais de um anno tinha levantado milhões de soldados apparelhados para a luta; em dois ou pouco mais de dois annos de existencia desta luta possue um exercito de cinco milhões de almas para oppôr ás invasões da soberba Allemanha,e essa força nova,bisonha,destituitda evidentemente das vantagens de uma grande preparação, de uma longa disciplina, hoje nos campos da Flandres se mede com os maiores recursos do poder germanico, e em todos os territorios onde a Allemanha tinha posto o seu orgulho, a Inglaterra, como a França, nãu só com ella se medem, mas ainda a ultrapassam em bravura.

O grande poder, sr. presidente, dos elementos moraes na formação da resistencia humana contra a força é minha convicção, srs. senadores, que a nós brasileiros, que aos nossos conterraneos, não nos falta para que essas virtudes se desenvolvam, senão a convicção de que uma grande causa espera o seu concurso e de que essa causa é a causa mesma da nossa nacionalidade, é a causa da salvação da nossa independencia, é a causa da intangibilidade do nosso territorio, a causa da nossa honra. (Apoiados geraes).

A ACÇÃO DO GOVERNO

De excesso em excesso, não obstante a calma, a serenidade e a prudencia tidas pelo governo brasileiro no curso dos successos internacionaes, a Allemanha; adiantando-se sempre, chegou afinal a collocar-nos numa situação em que os poderes publicos, neste paiz, tinham de escolher necessariamente entre o abandono da nossa honra ou a attitude assumida nesse momento pelo governo brasileiro.

Congratulemo-nos, srs. senadores, pelo presteza com que o chefe do Estado e o seu ministro na administração das relações Exteriores comprehenderam immediatamente a urgencia inevitavel do caso e não hesitaram um instante em adoptar a resolução que a nossa dignidade, a nossa honra, a preservação dos nossos interesses, exigiam.

Por mais modesta que seja a nossa situação internacional, essa nobre atti-

tude não poderá deixar de influir de modo talvez consideravel, no desenvolvimento das coisas neste continente.

Assim como ate hoje, srs. senadores, accrescento eu, as nossas indecisões terão contribuido para animar a indecisão entre outros povos americanos, essa attitude resoluta do Brasil concorrerá certamente para desenvolver nos povos da nossa raça neste continente a convicção energica, activa e cabal, de que nós somos tambem parte, immediatamente interessada, na luta que se desdobra na Europa, e que precisamos todos, por este ou por aquelle modo, debaixo desta ou daquella fórma porém todos certa e declaradamente assumir a nossa posição no meio dos que resistem a pretenção de proclamar a força como a senhora universal do mundo.

A GUERRA IMPOSTA

Sim, srs. senadores, não somos nós os que nos resolvemos á querra; não somos nós os que a declaramos. Nós, como as outras nações todas que nesta guerra se acham envolvidas, a ella somos forçados pela imposição alleman.

Que liberdade tinha a Inglaterra no começo dessa conflagração, quando as hordas germanicas invadiram a fronteira belga e se estenderam até ás suas costas? Quando os estadistas allemães annunciavam a inutilidade absoluta dos tratados, que liberdade tinha a Inglaterra para evitar a luta? Quem a tinha declarado, senão os que romperam com todos os compromissos internacionaes e pisaram aos pés, systematicamente, os mais sagrados direitos de todos os povos? Uma a uma, todas as nações calcaram systematicamente os mais sagrados direitos de todos os povos; uma a uma, todas as nações a esse conflicto se vão vendo arrastadas; uma a uma, não fazem ellas senão obedecer á provocação irresistivel, reconhecendo a guerra que as potencias centraes da Europa lhes declaram.

Assim, sr. presidente, encarei eu, desde o começo, a questão, como ella se desenhava para o Brasil á vista dos acontecimentos desenvolvidos na Europa. Desde o começo me pareceu não ser licito aos paizes neutros — a começar pelos Estados Unidos — retardarem o reconhecimento da situação em que os attentados germanicos os iam successivamente collocando. Agora, tocando ao extremo das provocações e dos attentados, a Allemanha commette contra os direitos brasileiros, contra cidadãos brasileiros, contra propriedades brasileiras, os crimes todos os dias perpetrados e multiplicados nessa maldita campanha submarina, cuja extensão, feizmente, a resistencia de outras nações parece ir afinal cerceando.

Com a sua modesta marinha mercante pareceria possivel o Brasil esquivar-se á destruição na qual eram envolvidas facilmente as grandes marinhas mercantes do mundo, mas por menor que fosse o numero dos nossos navios, por modesta que fosse a sua tonelagem, por mais rara que se offerecesse aos exterminadores germanicos a occasião de executar a exterminio systematicamente emprehondido, chegou tambem para nós a extrema occasião de verificarmos a nossa situação perigosa no meio do conflicto universal, o dever que nos impunha essa situação de para ella concorrermos com todas as forças ao alcance de nossa vontade, com todos os elementos de que o nosso numero, o nosso territorio e o nosso desenvolvimento nos pudessem habilitar a servir á causa universal.

O augmento da exportação em 1917 foi especialmente devido a carnes congeladas, que augmentou em $1,700,000 e feijão $3,500,000 a falta de transporte e visto claramente pelo facto que no primeiro semestre de 1917, 617 vapores entraram no porto de Santos, ao passo que no mesmo periodo em 1916 a entrada de vapores antingui a 714 no mesmo porto.

COLONIA DE CHICAGO

Pereira Villela Lewandowsky Alexander, Jr. Mello
O'brady Consul Alexander Costa Martins

A GUERRA E O PAN-AMERICANISMO

Extractos de um discurso pronunciado no "Sourthern Commercial congress" no Hotel Astor, na cidade de Nova York, na segunda feira, 15 de outubro de 1917 pelo Snr. John Barrett, Director Geral da União Panamericana, Repartição Internacional das Republicas Americanas, e Ex-ministro dos Estados Unidos na Argentina, Columbia e Panamá.

O fim da guerra será a aurora de uma nova era para a Pan America e o Panamericanismo. Depois de terminar o conflicto surgirá uma nova America que será uma outra America ou a Pan America e um novo Panamericanismo. No cadinho desta formidavel contenda estam-se a fundir as velhas animosidades e antigas desconfianças que tem existido a America do Norte e a do Sul; e o residuo purificado será a nova confiança mutua, a nova bôa vontade e a nova cooperaçao em pról do bem estar commum. A amisade e o commercio panamericanos, o intercambio mercantil e de viajantes, o incremento das relações e a maior confiança entre as Americas, terão recibido nova inspiração e maior impulso.

Quando terminar a guerra, veremos então que ella consequio mais do que nenhum outro factor internacional, desde a declaração da doutrina de Monroe em 1823, para fomentar permanentemente a solidaridade do ideal panamericano; que terá conseguido mais do que todas as notas diplomaticas de um seculo inteiro para converter a doutrina de Monroe em um principio incontrovertivel nas relações que regulam os povos. Depois da guerra, a doutrina de Monroe na de ser e será uma grande doutrina panamericana. Então pertencerá a todos os Governos da America, desde o Canadá, Cuba e Mexico até Argentina Uruguay e Chile e será adoptada por todos elles da mesma maneira que pertence aos Estados Unidos. Então sendo Panamericana e contando com o apoio de todos os governos da America, se acceitara de maneira definitiva e será respeitada pelo resto do mundo, e em sua essencia se converterá em uma doutrina mundial que manterá a integridade, a independencia e o governo autonomo de cada uma das grandes ou pequenas nações da America.

A victoria para os Estados Unidos e os Alliados, affastará definitivamente a unica ameaça internacional para a doutrina de Monroe. A nova Pan-America e o novo Panamericanismo que surgirão ao terminar a guerra hão de ser por outra parte tão poderosos, quer em virtude de seu valor intrinseco, quer pelo seu acolhimento, que jamais se levantarão contra elles a ameaça do velho mundo. Nenhuma outra nação da America poderá sincera e logicamente, nem siquer insinuar que os Estados Unidos tenham tomado parte nesta lucta mundial em proseguimento de qualquer fim egoista ou de engrandecimento territorial ou para obter a mais insignificante vantagem sobre as suas irmas, as outras republicas da America. Apesar das duvidas e discussões que podem suscitar-se a respeito dos actos e das guerras do passado, somente poderá haver uma opiniao em toda Pan America sobre a attitude dos Estados Unidos no presente conflicto. Toda a gente, sem excepção, desde o Norte do Canadá até o Sul do Chile tem a certeza, no intimo do seu coração que os Estados Unidos estam combatendo por causas e principios tão caros para todos os Governos e povos da America Central, como da do Sul, como o são para o Governo e o povo dos Estados Unidos.

Desde o erudito homem de Estado até o mais humilde cidadão de cada nação americana, devem todos indistinctamente

reconhecer, que a victoria dos inimigos dos Estados Unidos significario a conquista e o dominio, directa ou indirectamente, não só dos Estados Unidos, mas dos outros paizes deste hemispherio. E pois, grandemente satisfactoria, que a opinião publica serena e tranquilla de quasi todas as vinte Republicas americanas — com oitenta milhões de habitantes — se manifeste de uma maneira imponente a favor dos Estados Unidos e dos Alliados nesta lucta de democracia contra a autocracia. Parece, por conseguinte, que será apenas questão de tempo para que todos os paizes latinoamericanos sigam os dictames do sentimento publico e se colloquem ao lado dos Estados Unidos e dos Alliados. Caso contrario, poderiam delongar e talvez mesmo impedir o triumpho e a supremacia dos principios fundamentaes que os inspiraram para combater pela sua independencia, que serviram de base ás suas constituções e sobre os quaes descansa a estructura de duas nacianalidades.

Não deverá criticar-se com leveza a Argentina, Chile, Venezuela, Columbia, Equador ou outro qualquer Governo da America Latina por não ter tomado uma posição decisiva no presente conflicto. Devemos confiar que cada um dos Governos está trabalhando honestamente e portanto não admittir que esses Governos não tenham chegado a uma descança definitiva devido a certas influencias e propaganda, exactamente como não podemos admittir que taes influencias e propaganda tenham impedido o Governo dos Estados Unidos, por cerca de tres annos, de dar um passo decisivo apesar de uma irritação calada da opinião publica.

Por outro lado, não será possivel que uma parte da Pan-America se siga de tal maneira que não leia os caracteres traçados no muro, que nos indicam que segura, ainda que lenta, surge uma poderosa e avassaladora onda de sympathia publica com os fins, os ideaes e as inspirações que guiam os Estados Unidos nesta lucta terrivel do direito immortal contra a maldade perecedora, nas relações entre os povos. Esta onda, se a guerra continua por mais um anno, deve inevitavelmente varrer toda a America Latina, desde o Rio Grande até o Estreito de Magalhães, tornando impossivel a propria neutralidade benevola.

Então, quando o sól brilhar nesse dia feliz, a America inteira—Pan America —formará, por assim dizer, um côro de nações e de povos e entoará, em perfeito unisono, um novo hymno de Panamericanismo, de cooperação, de boa-vontade, de confiança, de commercio, de progresso e de paz panamericanas, que será acolhido por todas as nações e povos da terra e será o arauto que annunciará a apparição do dia em que a paz e boa vontade perennes se estabelecerão entre todos os homens e povos da terra.

DO "THE AMERICAS"

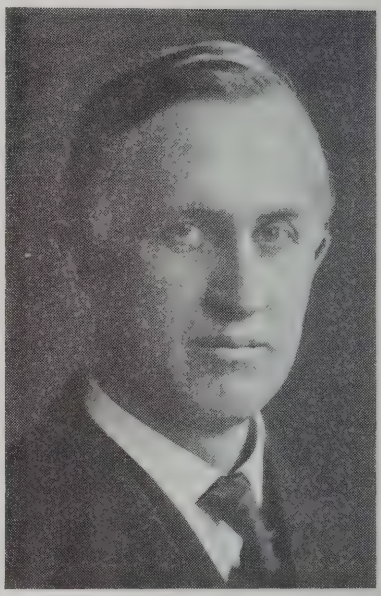
Recentemente, dados interessantes relativos a renda de impostos industriaes em 1916 montando a 86000 contos foram publicados pelo governo do Brazil. As industrias innumeradas incluem: sapatos, chapeos, conservas, perfumarias, ferro esmaltado, louça, papel de parede, productos chimicos, tecidos. A maior parte da renda provem de aguas mineraes, etc. productos textis, phosphoro e tabacco. A producção foi a seguinte:

Sapatos	7,000,000 pares
Chinelos	9,500,000 pares
Productos de algodão	474,000,000 metros
Productos de lã e mistura	3,000,00 metros
Productos de linho e mistura	285,000 metros
Productos de linho e mistura	285,000 metros

O Estado de São Paulo possia em 1915 6,306 fabricas; Rio Grande do Sul 2,882; Minas Geraes 2,726; fazendo o total de 11,914; todos os outros Estados reunidos 10,023 fabricas.

DR. A. R. SEYMOUR

O Dr. Arthur R. Seymour é o "adviser" dos estudantes extrangeiros na Universidade de Illinois. Os brazileiros dessa colonia não só considerano um mestre como tambem um sincero amigo sempre disposto a auxilial-os e encourajal-os em tudo. Pessoa mais competente para este arduo cargo seria difficil encontrar, pois elle é um estudante continuo das situações que se apresentam e das difficuldades encontradas neste paiz por estudantes estrangei os. Elle muito nos ajudou no "Estudante' e esto sempre prompto a prestar qualquer serviço para o mesmo. E pois com o maior prazer que publicamos o seu retrato e ao mesmo tempo agradecemos de todo o coração os seus inestimaveis auxilios prestado á colonia de Illinois.



THE BRAZILIAN STUDENT AS AN INTERNATIONAL FACTOR IN EDUCATION

By A. R. Seymour

An important factor in the international relations of Brazil and the United States is the steadily increasing number of students who are coming here to continue their education along technical lines. This mechanical and industrial age has recognized the efforts of the United States to develop along scientifically practical lines, and accordingly students are attracted from all over the world to our technical schools, colleges, and universities. The responsibility of the educators of the United States is indeed great, when one considers their far-reaching influence, and our educational institutions should make special provisions for meeting satisfactorily the needs of men who come from abroad. Besides offering the regular facilities of the classroom and laboratory, our educational institutions may well authorize a member of the Faculty to devote a considerable part of his time to assisting these men in their numerous personal problems. Some of our universities now have Foreign Student Advisers who are exceedingly helpful to students from foreign lands. Young men far away from home thoroughly appreciate the help of a sympathetic friend, and it serves to make them stronger men, more valuable to their native land.

While the young men from Brazil come to the United States to gain technical knowledge, let them not forget that they too have knowledge to impart

to others in this country. Brazilian students are quite as important in fostering an appreciation of the worth of their country as are the ambassadors and consuls whom she sends to represent her officially. The students penetrate into many regions of this nation, and accordingly have opportunities of contact with our middle classes away from centers of official and diplomatic activity, No one has a better chance than the student to present true views of the life and ideals of his country, and he should live as much as possible in daily contact with the North American students, so as to show them the good characteristics of Brazil and Brazilians. It is a serious mistake for Brazilian Students to group together in their living quarters, speak the Portuguese language whenever possible, and have little contact with the North American students outside of the classroom. True, it is but natural for one to wish to be with his fellow-countrymen, who speak the same language, and who have the same habits and ways of thought. Yet why does a student go abroad? Is it merely to get so much engineering or chemistry, or should he broaden his technical acquisitions by an appreciation of the North American view-point of life and its problems? Certainly a large part of one's education comes from personal acquaintance with other men and other conditions and circumstances of life. If every Brazilian student could have as a close friend a worthy North American student, it would not only broaden his own life, but in time would accomplish much good in the international relations of both nations.

Since students from all over the world have been attracted to the educational institutions of the United States, there exists a rare opportunity for the Brazilian student to obtain direct knowledge of the problems and aspirations of every country, and in turn to offer his own country's contributions to the progress of the world. Each nation has much to give to all, and if every people would strive to find inspiration in the best features of the development of the others, the whole world would advance appreciably.

How can one best give a true appreciation of the life, resources, and ideals of his native country? This question must naturally present itself to every patriotic Brazilian student. He must avail himself of all possible opportunities to dispel any prejudices and misunderstandings that may exist, and afford a correct appreciation of the real standards of Brazil. The foreigner in all countries is looked upon with a critical eye, and the good or bad deeds of any one individual are immediately interpreted as characteristic of the whole people. For this very reason a man studying in a foreign country has a peculiar national responsibility, and he should appreciate the fact that a high moral and scholastic record is certain to bring about an increased admiration for his nation.

Every Brazilian student coming to the United States should bring educative material with him. The camera furnishes one of the most convincing ways of acquainting one's friends with the facts of life, and pictures of characteristic scenes of life in Brazil are everywhere welcomed by those who wish to learn about our sister republic. By means of pictures one can give the most accurate ideas about the growing of coffee, yerba mate, rubber, etc., and their preparation for the market, the industries of the large cities with their warehouses, railways and shipping facilities, and the natural resources of the country as seen in the mines, forests and streams. Besides pictures, samples of products would be of great value, for scarcely any North American knows how coffee berries look before the pro-

duct is placed on the market, or have had a chance to taste yerba mate, or again have any idea of the appearance of crude rubber or the many valuable woods and medicinal plants of Brazil. An herbarium of plants and flowers peculiar to Brazil, or collections of minerals and woods would be excellent things to pack in one's baggage on leaving for the United States. Lists of books and periodicals published in Portuguese, English or French which give accurate information about Brazil should not be forgotten, for such lists will make it possible for the libraries of our colleges to obtain authoritative works.

The Association of Brazilian Students may well consider as one of its most valuable functions that of furnishing North Americans with reliable information about Brazil. Each local group of men, even if only two or three are gathered in one locality, can accomplish much by giving public entertainments of an educational character at the institution they are attending. Where this has been done in the past, there has usually been an immediate response among North American students who ask for additional information, and by an increased demand for books on Brazil at the libraries. These entertainments need not be elaborate or difficult to present; a collection of lantern slides or a postcards and a few talks on characteristic features or Brazilian life and industries will offer most convincing testimonials of Brazil's greatness.

Brazil is destined to play a great role in the progress of the world. Her boundless resources, scarcely yet realized even by her own citizens, offer the finest occasions for pioneer efforts, and a future of commercial leadership lies before her people. If the Brazilian young men who come to the United States to study make a wise use of their opportunities, they will assuredly be greatly instrumental in increasing the prestige of their own country abroad, and will also gain a real appreciation of the spirit of other countries which should qualify them for international leadership.

ESTRADA DE FERRO MADEIRA MAMORE

Por Ruy Pinheiro Universidade de Illinois

Por duas ou talvez trez razões tornou-se necessaria a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Uma parte do rio Madeira é cheia de quédas e corredeiras, que constituem a unica obstrução á navegação desde o Atlantico até a Bolivia. A primeira razão foi pois fornecer uma passagem em volta d'ellas para a borracha e productos desse paiz. A segunda razão foi o compromisso que o Brazil assumiu no tratado de Petropolis com a Bolivia, em 1904, em virtude do qual o territorio do Acre tornou-se territorio Brazileiro mediante o pagamento de dois milhões esterlinos, e o compromisso de construir a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. A terceira razão não foi talvez o factor predominante porem constitue um dos mais importantes. Esta, é a abertura á colonisação de uma vastà e fertilissima região. Segundo a opinião do Coronel Roosevelt ésta zona terá um desenvolvimento assombroso, logo que ella possuir meios de communicação adequados. As corredeiras e cachoeiras são causadas por dezenove ou vinte "ridges" de granito que atravessam o

valle dos rios Madeira e Mamoré, que impedem a passagem de embarcações de dez toneladas As embarações menores passam as corredeiras menos perigosas por meio de ganchos e cordas seguras nas margens, e nas de mais perigo ellas teem de ser transportadas por terra, algumas vezes a distancia de um kilometro. A vida de um barqueiro nesta região é na media de quatro annos devido ao perigo das corredeiras e pestilencia. O valor commercial da estrada é inestimavel. Liga Porto Velho ponto terminal da navegação do Madeira com a Bolivia, formando assim uma sahida para os productos deste paiz á Este dos Andes e uma entrada para a importação da Europa e Estados Unidos.

A primeira tentativa para a construcção da estrada foi feita pela firma Collins Bros. de Philadelphia. O plano foi frustado, os emprezarios tendo de abandonar o projecto por difficuldades financeiras e perda de trabalhadores devido ás pessimas condicções sanitarias do lugar. A construcção da estrada de ferro, actualmente em trafego foi começada em julho de 1917. A estrada atravessa uma vasta região de florestas impenetraveis. As condições sob as quaes os engenheiros tinham que trabalhar eram tão difficeis que em lugar renhum podia o transito "party" ter uma idéa da topographia do terreno. Era impossivel penetrar na floresta sem primeiro derrubar o matto do caminho a seguir. Cada "party" necessitava os serviços de trinta a quarenta abridores de picada, de modo que para se poder fazer um mappa approximado da topographia do lugar, diversas linhas tinham de ser tiradas por tentativas. Todas essas linhas eram reunidas e do conjuncto a topographia estabelecida. Tudo isso éra necessario, antes que a escolha intelligente de uma linha que se approximassé com a mais economica pudesse ser feita. E concepção geral que a bacia do Amazonas é plana, e na verdade o terreno pode bem ser classificado como terras baixas; mas, frequentemente os montes se elevam a dez e trinta metros de altura, e em alguns lugares a mesmo cem metros acima do nivel do rio, sendo portanto necessario nesses lugares cortes fundos e aterros altos. Os cortes mais fundos são de dez a quinze metros de profundidade e os aterros de trinta a quarenta metros. Nas escavações granito éra encontrado frequentemente. Os aterros eram difficeis em varias localidades devido a existencia de pantanos. Em varios lugares galhos seccos tinham de ser depositado no solo formando uma especie de rede sobre a qual o leito da estrada era posto. A largura do leito em cortes é de 4.20 metros, em aterro 4,00 metros. As escavações foram feitas por escavadores mechanicos "Bucyrus" de trinta e cinco e quarenta e cinco toneladas, e os aterros por systema "Decauville." O maximo "grade" foi especificado pelo governo em 2%, mas como a companhia constructora tencionava arrendar a estrada por algum tempo o "grade" não foi excedido a 1%. A escavação media éra de mil metros cubicos por kilometro. A curvatura maxima éra de 6 graus para uma corda de vinte metros ou 9 graus no systema americano. A bitola é de um metro. O alinhamento é em geral sinuoso. O primeiro objectivo era construir uma estrada, custando o menos e o mais depressa possivel. Parte dos dormentes são de madeira da Australia. A madeira das florestas ao longo da estrada prestar-se ia muito para a construcção de estructuras temporarias se não fosse muito sujeita ao ataque da formiga cupim. A destruição pelas formigas era tão rapida que vigas em qualquer estructura não durava mais de dois annos. Frequentemente partes que esteriormente pareciam em bom estado de conservação estavam tão atacadas no interior, especialmente nas juntas de modo a requerer a mudança immediata.

O custo da construcção foi enorme. Pode-se avaliar o total pelo preço de transporte de uma barrica de cimento da Europa até o lugar de trabalho.

Da Europa até o Porto Velho.....$3.00
De Porto Velho até o deposito de materiaes no campo, por estrada de ferro 2.00
Do campo até o lugar de desembarque por batelões 26.00
Do lugar de desembarque até o centro de construcção por cargueiros 9.00
os 9.00

Total $40.00

O frete no Madeira é excessivamente alto. De New York a Manáus é de oito dollares por toneladas, ao passo que as companhias de navegação no Madeira cobram vinte cinco dollares por toneladas. Por esta rasão a companhia constructora decidiu que ficaria muito menos dispendioso fretar vapores de carga para transportar os materiaes do estrangeiro até Porto Velho.

Os seguintes são os preços pagos pelo governo:

Reconhecimento, por km.....$	450.00
Locação, por km.	606.00
Derrubada, por alqueire	340.00
Destocamento, por alqueire	1,458.00
Escavação—(terra) por cu. jarda cubica	2.25
Escavação—(pedra) por jarda cubica	7.50
Concreto, por cu. jarda	61.00

Os unicos materiaes que podiam ser obtidos no lugar eram pedra para concreto e madeira para dormentes. Concreto foi usado porque não havia outra pedra que se prestasse para construcção, nos arredores. Todos os outros materiaes necesarios tinham que ser importado. Mesmo animaes usados como meios o tralbalho estava em progresso vieram do sul do Brazil. Linhas de telegraphos ja estavam sendo construidas de Porto Velho até o ponto terminal da estrada. Afim de facilitar a communicação com Manaus, a Marconi Telegraph Co. estava proseguindo com a installação de uma estação radiographica em Porto Velho e outra naquella cidade. Para que o trabalho da estrada não fosse interrompido "trestles" eram construidos para serem mais tarde substituidos por pontes e boeiros. Ha muitas pontes de aço, de vão de dez a quarenta metros de largo. A maior dellas é uma sobre o rio Jacy-Paraná, de oitenta metros de vão. Uma das muitas defficuldades encontradas e que consideravelmente concorreu para augmentar o custo da estrada foi a falta de trabalhadores. Haviam trabalhadores de todas as nacionalidades que eram pagos trez vezes o salario regular, e o trabalho rendido era talvez a metade que esperava-se delles. Todos os mezes centenas de homens chegavam ao campo, e outros descontentes abandonavam o serviço. Devido ao esforço do empreiteiro, quatro milhomens trabalhavam constantemente. O comprimento total da linha entre os dois pontos é de 340 kilometros, (trez quartos da distancia de São Paulo ao Rio.) O terreno em Porto Velho é uma planicie de oitocentos metros de comprimento por cento e cincoenta de largura, onde se acham os pateos. A estação está situada junto as docas de Porto Velho. As officinas para reparo são todas dotadas de equipamento moderno e completo. Em 1911 já era possivel fazer todos os reparos necessarios e em pouco tempo poder-se-ia construir carros, importando-se somente rodas e algumas outras partes. O equipamento da estrada em 1911 constituia do sequinte:

9 locomotivas Baldwin, typo Mogul de 68000 lbs.

2 locomotivas Baldwin typo Consolidation de 92000 lbs.

200 galeras de 20 toneladas de capacidade.

36 gaiolas de 20 toneladas de capacidade.

40 galeras para lastro de 45 toneladas.

3 escavadores mechanicos Bucyrus de 35 toneladas.

1 guindaste para locomotivas de 25 tonelades.

O rendimento da estrada depois da primeira parte em trafego constituiu de transporte de borracha e productos agricolas da Bolivia.

O preço de transporte é o seguinte:

Borracha	$0.80 ton. mile
Outros productos	0.40 ton. mile
Gado	0.90 ton. mile

Passagem de primeira classe custa na razão de 14½ centavos por milha; de segunda 10 centavos. A companhia constructora arrendou a estrada por algum tempo e se comprometteu a transportar, livre de despezas, colonistas immigrantes, equipamento agricola, sementes e plantas enviadas pelo governo; correio a 50% do preço regular; soldados officiaes e munições a 30%. O custo total foi avaliado em 20,000,000 dollares ou 89,000 por milha ou 240 contos por kilometro.

QUE TAL ESTA?

IN RIO

Victor Jeannin, a well known young resident of West Sandlake, is at present engaged in construction work in the Argentine Republic, having been sent there on a contract job by a well known New York city construction company. Mr. Jeannin, who is the son of Mr. and Mrs. John Jeannin, Jr., well known residents of Sandlake, has written frequent letters to his parents, and one of the most interesting of these is one in which he gives a description of the city of Rio Janeiro, which he describes as a city very much lacking in morals. Some extracts from his letter are printed below through the courtesy of his parents.

"The quarantine officer having inspected the ship on which we were traveling and finding no sickness, we were free to go ashore. There were many small sailboats and power boats around our ship, and general pandemonium broke loose, with everyone gesticulating and jabbering in Portuguese, which is the national language of Brazil. However, I got aboard a small launch and was among the first to get ashore. There are about 25,000 people in the city, of which it is said but seven are Americans, some twelve or fourteen English and a few French, these being connected mostly with their respective consulates. The remainder are made up of Germans, Brazilians, Spaniards, Portuguese and negroes.

"At the wharf is a wholsale market place, where large quantities of sugar cane, pineapples and oranges ar sold. The oranges are green instead of yellow, yet are sweet and of good flavor. Other articles to be seen in the market are bananas of a short thick variety, yellow guavas, nanioc roots, gourds and melons and small tomatoes. Native pottery and cordage made of cocoanut fibre, cocoanuts galore, many birds in cages and monkeys were also on sale. They were all temptations, as the prices asked for them were very low, but I had to leave them. The day was Sunday, yet trade was very brisk.

Methods of carrying on business at Rio are very primitive, and most of the heavy work is done by man or woman power. It is a common sight to see a burly wench carrying a heavy load of bananas, which I could scarcely lift, on her head. On the streets of the town may be seen burros with pack baskets strapped to them, filled with fruits, which the owners sell as they walk beside the little beasts of burden. Children are seldom seen wearing clothing,

though the heat is not so great as one might examine.

"I paid a visit to the parks. In them may be seen growing cabbage palms, bananas, castor oil plants, bamboo and many palms the names of which I cannot repeat. The grass is very coarse and many lizards race here and there one walks along. One avenue in the city is very beautiful. I is called the Avenida. The houses all have plastered surfaces over brick, while the roofs are of tile.

Native sweets and fruits are sold by innumerable vendors, and a great part of the town is notable for its squalor and filth. Sanitation is unknown, and on many streets one must pick his footing carefully. The Avenida is an asphalt street about three kilometers long, and the sidewalks on each side are made of rough, broken stone, laid in cement to form a mosaic pattern. On this street live the bloodsuckers that keep the balance of the town in ignorance and poverty. The town is frightfully immoral, and it is not safe for a white man to travel about after dark.

"In the sky over the town may be seen hundreds of turkey buzzards and game chickens, while dogs infest the streets.

"Some of the architecture along the Avenida is very beautiful, while other examples are too gaudy to be agreeable to the Northerner. The lumber used in contstructing the houses is very hard, and is all rough hewn or sawed.

"Everywhere were police and soldiers, and nearly everyone carries a knife, some 20 inches in length.

"The restaurants were not attractive, and it would take a strong stomach and not too sensitive nostrils to permit one to eat in them. Another point along this line that attracted my attention was the meat markets, of which it seemed to me there must have been about 200 in the town. All are done in white enameled tile and equipped with cash registers, but there were no refrigators to be seen and not a market that I saw had more than twenty pounds of meat in it. The meat appeared to be drying up in the heat, although there were hardly any flies to be noted about it. A look at the meat, however, was enough to cause me to keep away from it while in Rio."

Mr. Jeannin was later joined by his wife, and they state in their letters that their health is good, but that the climate is not specially agreeable to persons who are used to the North temperate zone climate.

L. B. C. Menezes, jr., a junior student at the Rensselaer Polytechnic Institute, read with interest the article which appeared in The Sunday Budget recently concerning Rio de Janeiro, Brazil, being extracts from a letter from a well known resident of Sandlake. Mr. Menezes is a resident of that Brazilian city, and takes exceptions to the statements made by the writer of the letter concerning his observations in Rio, and in reply sends The Budget the following letter:

Editor The Troy Sunday Budget: I would be much obliged to you if the lines below could be printed in your next issue in answer to an article printed in your paper about the Brazilian capital. Here is what I want to say:

To begin with, I can affirm and I will prove below, that your West Sandlake man is mistaken about what he wrote. And then I will go on to show that such information has no basis. Without any criticism of the writer, I want to make a comparison of what he said and what many others have written about the Brazilian capital.

Your writer says that "the town is frightfully immoral," when L. E. Elliot says in his book, "Brazil of To-day and To-morrow" "the woman is safer in a Brazilian town than in most centres of

population in the world." As I cannot think that a woman might be safe in an immoral place, I arrive at a contrary conclusion to that of the writer.

A DIFFERENT VIEW

It is so foolish this statement that the population of Rio de Janeiro is 45,000 that I should not answer it, if I was not analyzing all the principal points of that article. I will tell you without any comment that, in any book published after 1915, you can find easily that the population of Rio is not 25,000 but 1,200,000 people.

Regarding the statement about a wholesale market being located at the wharf, I shall answer this with the words of Hon. John Barrett, former United States minister to Argentina, a country that limits with Brazil), Colombia and Panama, that "Rio has one of the most beautiful and commodious harbors in the world." But, as a "beautiful and commodious habor" cannot be a wholesale market, I may say that our friend once more was mistaken.

He states that the methods of carrying there are primitive. Again, I can tell the reader to open the book, "Brazil of To-day and To-morrow," and on page 127 note the following lines: "No city in the world can show more expensive high power cars than Rio de Janeiro." As it is impossible for anyone to believe that a city which has so many powerful cars might have "methods of carrying very primitive," I may say that our friend could not have viewed the city with open eyes.

In reply to this statement I shall give an extract from the article about Brazil, as printed in the Encyclopedia Brittanica. It says: "An extensive system of sewers was constructed by the city improvement company which initiated the work in 1853, and there is a separate system of rain water drain. The Leicester water is used because the greater part of the sewers are below sea level, and it is necessary to use powerful pumps." How then can our friend tell us that sanitation is unknown?

In Brazil we have restaurants of different kinds, as is everywhere the case and probably our friend had the misfortune of coming into a "not attractive one," and from this fact he concluded that all restaurants are not attractive.

"In the parks is growing cabbage and bananas; everyone carries a knife, etc" This, according to your correspondent's letter. Here are some points of the mentioned article that are below consideration. As I have already answered some points that show very clear the authority andcriterion of our friend of West Sandlake. I shall leave it to the reader to make up his mind about taking such information, taking the conclusion that it deserves.

Thanking you in the name of the Brazilian Students' Association, I am

Very sincerely yours,
L. B. C. de MENEZES, Jr.

N. da R.—Estes artigos sahiram no "The Troy Sunday Budget", Troy, N. Y., 19 e 26 de Agosto de 1917, e nos foram mandados pela colonia da mesma cidade.

De 10,000,000 de alqueires no Estado de São Paulo, 423,000 estão occupados com a plantação de café, 398,000 com outras culturas. A exportação do café decresceu de $55,328,000 nos 7 primeiros mezes de 1916, a $48,263,000 durante o mesmo tempo em 1917.

Em 1916 5,078,629 saccos foram exportados, em 1917 4,223,336 saccos. O governo do Estado de São de São Paulo passou um projecto para cobarar um imposto de 100rs. por sacco para a propaganda nos Estados Unidos.

O TRATADO DO A. B. C.

O nosso fim em publicar o texto do A. B. C., é dar uma idea clara e concisa do objecto e natureza do accordo entre a Argentina, Brazil e Chile. Esse tratado foi concluido á 25 de maio de 1915. E um grande triumpho da diplomacia sul americana a realisação dessa entente, de summa significação no tempo presente. O ponto essencial de todo o tratado é resolver por arbitração toda e qualquer questão que surgir entre as nações do A. B. C. Em outras palavras, estamos pondo em pratica exactamente o principio pelo qual as nações alliadas dizem estar combatendo, isto é a supremacia do direito sobre a força e a constituição de um tribunal internacional para resolver as disputas entre nações. Esse éra o sonho dourado do Barão do Rio Branco, que foi sempre o defensor do Brazil em questões internacionaes. Em todos os casos a força foi impotente perante os argumentos do nosso advogado, baseados somente em nossos direitos. Não podiamos fazer uso do direito da força mas sabiamos usar a força do direito. Á Rio Branco mais do que a qualquer outro devemos a realisação desse importante accordo que trará mais estreitas relações e mais sincera cooperação entre as nacões sul americanas.

"Os governos das Republicas Argentina, Estados Unidos do Brazil e Chile, desejosos de afirmar nesta occasião as relações cordeaés que a communidade de interesses teem creado entre seus respectivos paizes, e consolidar as relações de estreita amizade que os vinculam afim de evitar a possibilidades de violentos conflictos para o futuro; de accordo com os desejos de concordia e de paz que inspiram sua politica internacional e com o firme proposito de cooperar a que se faça cada dia mais solida a confraternidade das Republicas Americanas; considerando que os tratados vigentes de arbitragem entre o Chile e o Brazil de 18 maio de 1899, entre a Republica Argentina e o Chile de 28 de maio de 1902 e entre a Republica Argentina e o Brazil de 7 de setembro de 1905, que consagraram a arbitragem como o unico meio de resolver todas as questões qualquer natureza que surgir entre elles, exceptuando do primeiro dos referidos tratados, aquellas questões que não possam ser formuladas judicialmente, e dos dois ultimos, as que affectam as leis constitucionaes dos paizes contractantes; resolveram adoptar agora uma forma de procedimento que facilite a solução amigavel das questões que estão excluidas da arbitragem nos ditos tratados, e para este fim teem concordado em celebrar um tratado especial nomeando para este efeitos os seguintes plenipotenciarios: O Presidente da Republica Argentina, pelo Snr. Dr. José Murature, Ministro Secretario do Estado no Departamento das Relações Exteriores e Culto. O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pelo Snr. General Dr. Lauro Muller, Ministro do Estado e Relações Exteriores. O Presidente da Republica do Chile, pelo Snr. Dr. Alejandro Lira, Ministro Secretario do Estado e das Relações Exteriores. Os quaes depois de haverem communicado os seus plenos poderes, que acharam em plena e boa forma, concordaram no seguinte:

Artigo 1.—As controversias que por qualquer questão originar no futuro entre as trez partes contractantes ou entre duas dellas e que não puderem ser resolvidas por via diplomatica, nem submetidas a arbitragem de accordo com os tratados existentes ou com os que ulteriormente se ajustarem, serão entregues á envestigação e relatorio de uma Commissão permanente constituida na forma que estabelece o Artigo III. As

altas partes contractante se obrigam a não praticarem actos hostis até depois de haver sido apresentado o relatorio da Commissão como estabelece o presente tratado ou passado o prazo de um anno a que se refere o artigo V.

Artigo II.—E entendido que o estipulado no artigo precedente não restringe em nada, nem os compromissos estabelecidos nos tratados de arbitragem actuaes ou futuros, entre as altas partes contractantes, nem a obrigação de cumprir as sentenças arbitraes sobre questões que segundo esses tratados tenham sido ou forem resolvidas por arbitragem.

Artigo III.—Para constituir a Commissão permanente a que se referé o artigo I, cada uma das altas partes contractantes designará um delegado dentro de trez mezes depois de feitas as retificações do presente tratado. Cada governo poderá revogar a nomeação dos seus proprios delegados em qualquer momento antes de iniciada a investigação, devendo entretanto, designar o substituto no mesmo acto em que se proceder a revocação. A vaga que occorrer por outro motivo será preenchida pelo respectivo governo, e não serão suspensos os effeitos das disposições estabelecidas por este tratado.

Artigo IV.—As controversias a que se reffere o artigo I serão entregue para a sua investigação e relatorios a Commissão, immediatamente depois que as negociações diplomaticas tenham fracassado em resolvel-as. Qualquer dos governos interessados na controversia poderá fazer a respectiva convocação, para cujo effeito bastará communicar officialmente esta decisão aos outros dois governos.

Artigo V.—A Commissão permanente constituir-se-ha na cidade de Montevideo dentro de trez mezes depois de haver sido convocada, e determinará as regras de procedimento a que deva ajustar-se no comprimento de sua missão. Se por qualquer motivo a Commissão não se puder reunir uma vez decorrido os trez mezes ella será considerada constituida nos prazos que estabelece o o presente artigo. As altas partes contractantes submeterão os antecedentes e as informações necessarias para as investigações. A Commissão deverá apresentar seu relatorio dentro de um anno, a contar da data de sua constituição. Si não puderem completar as investigações nem redigir seu relatorio dentro do tempo fixado, poderá se prolongar por seis mezes ou mais o prazo estabelecido, sempre que tiverem de accordo as altas partes contractantes.

Artigo VI.—Submetido o relatorio aos respectivos governos e não sendo elle apresentado dentro dos termos estipulados, as altas partes contractantes recuperarão toda a liberdade de acção para proceder como acharem conviniente a seus interesses no assumpto da investigação.

Artigo VII.—O presente tratado será ractificado e as ractificações serão trocadas no Rio de Janeiro o mais depressa possivel. Entrará em vigor um anno depois de haver sido denunciado por quaesquer das altas partes contractantes.

Em fé do qual nós plenipotenciarios acima nomeados firmamos o presente instrumento em trez exemplares, cada um nas linguas castelhana e portugueza, sellando-as com nossos sellos.

Feito na cidade de Buenos Ayres, aos vinte e cinco dias do mez de maio de mil novecentos e quinze

Jose Luis Murature,
Lauro Muller,
Alejandro Lira.

Edificio de Engenharia da Universidade de Illinois

O USO DO CARVÃO PULVERIZADO NO BRAZIL

O Brazil possue quasi um milhão e meio de kilometros quadrados de um cumbustivel nacional que se assemelha ao "lignite" americano, ou carvão semi-bituminoso.

O carvão brazileiro occorre em veios cuja espessura attinge a 5 metros em certos lugares, podendo facilmente ser extrahido e transportado para os centros industriaes. Porem, tem a desvantagem de quando queimado produzir 30% de reziduo, deixando nas grelhas um deposito de ¼ do seu peso em camadas espessas, que extingue a cumbustão pelo impedimento a entrada do ar. Este facto pois climina a possibiliade de usal-o na forma commum.

O Brazil dependendo do Estados Unidos e da Inglaterra para o seu abastecimento de carvão, achou-se em condicções precarias por quanto a Inglaterra não lh'o podia fornecer devido a falta de transporte. E nesta situação o Brazil mesmo pagando exorbitante preço de 40 dollares por tonelada não podia obter 75% da quantidade necessaria para o consumo. Em 1915, 12346147 toneladas metricas foram importadas. Nesse mesmo anno, a "Railway Age Gasete" publicou uma descripção das experiencias que estavam sendo feitas neste paiz com carv ãopulverizado.

O Dr. Arrojado Lisboa, Director da Estrada de Ferro Central do Brazil, vendo a possibilidade do uso do nosso carvão,incumbiu o Dr. Joaquim de Assis Ribeiro chefe da Tracção de investigar neste paiz a possibilidade do uso do carvão brazileiro. Para esse fim 50 toneladas desse carvão foram enviadas para os Estados Unidos e as experiencias feitas nas locomotivas da New York Central Lines, o resultado foi tão satisfactorio que o governo brazileiro fez uma encommenda de 12 locomotivas de passageiro typo 4-6-0, equipadas com o systema de carvão pulverizado da "Locomotive Pulverized Fuel Co." A primeira dessas locomotivas já está em trafego. Foram tambem contractadas na "American Locomotive Co." 250 locomotivas, igualmente equipadas para serem entregues no prazo de 5 annos.

A primeira experiencia official foi realizada a 9 de setembro do corrente em um trem especial, que conduziu o Dr. Wenseslau Braz da Barra do Pirahy até Cruzeiro fazendo o percurso de 147 kilometros em 3 horas. Nessa viagem (Ida e volta) a locomotiva puzou 210 toneladas quiemando approximadamente 4 toneladas de carvão. mantendo a velocidade media de 65 kilometros por hora.

O carvão usado nessa experiencia foi pulverixado nas officinas recentemente construidas para esse fim na Barra do Pirahy. A costrucção foi iniciada em 17 de maio do corrente. Os planos para as especificações para o equipamento das mesmas foram fornecidos pela "International Pulverized Fuel Corporation," agentes da "Locomotives Pulverized Fuel Co.". no estrangeiro. As officinas pulverizam 15 toneladas de carvão por hora.

O Brazil resolveu pois por meio do uso do carvão nacional pulverizado, um dos problemas economicos mais complexo.

O "Eng. News-Record" de 25 de outubro de 1917 da a noticia de um projecto para o desenvolvimento do porto de São Sebastião e construcção de uma Estrada de Ferro dessa cidade pssando por Campinas e terminando em Pouso Alegre, Minas. Segundo os planos a bitola será de 1.60 m. e o comprimento mais ou menos de 450 km. A subida da serra sera feita por uma secção de 30 km. com rampa muito forte. O custo de cada km. dessa secção foi estimado em 400 contos ($150,000 por milha) e o resto da linha custará 100 contos por km. O plano de melhoramento do porto envolve a despeza de 16.000 contos. Este porto tem a vantagem de profundidade (20 a 50 metros) sobre o de Santos. Espera-se interessar o capital americano para a realisação do projecto. O capital brazileiro não podia ser levantado e a guerra empedia a entrada do capital francez.

Edificio de Agricultura da Universidade de Illinois.

EDITORIAES E NOTICIAS

Brazilian Foot-Ball Club

Por carta recebida de New York, fomos informados da reorganisação na noite de 22 de Novembro deste anno, do "Brazilian Foot-Ball Club." São os fins desta sociedade desenvolver melhores relações entre os brazileiros daquella cidade e tambem o foot-ball association.

O club já tem mais de cincoenta membros e a sua séde é na Rua 149 W. No. 11544, onde os socios encontram revistas, livros e outras diversões.

O team de foot-ball já tem jogado alguns matches, entre elles um jogo amistoso com o Thys Foot-Ball de New Jersey no qual os brazileiros sahiram vencedores de 7 a 2. Um outro jogo foi contra o Tuscanias de Glasgow, Inglaterra, no dia 2 de dezembro. O team que tomou parte neste sensasional encontro foi o seguinte:

Ayres

Oliveira Moreira

Bruce Bahoult Wright

Gomes Aguinaldo Banho Salazar

A directoria do club é a seguinte:

Presidente—Humberto Banho
Vice-Presidente—Manoel Bastos
Secretario—Macedo Pereira
2° Secretario—Renato Bastos
Thesoureiro—Egberto Banho
2° Thesoureiro—J. Moreira
Director Sportivo—Edgard de Oliveira

Ao Brazilian Foot-Ball Club desejamos toda sorte de prosperidades.

Sorocabana Railway Co.

Esta importante estrada de ferro do sul do Brazil encommendou dez possantes locomotivas typo Mallet, que irão trabalhar no trecho S. Roque—Sorocaba.

A encommenda foi dada á American Locomotive Co.

Industria do Algodao

O Dr. Belisario de Assis Fonseca esteve estudando os processos mais modernos da industria do algodão neste paiz, como representante da Companhia Tecidos de Juta de São Paulo, fazendo tambem grandes acquisições de machinismos para a mesma.

Dr. Alejondro Alvarez

Esteve aqui ultimamente visitando a Universidade de Illinois o distincto diplomata e jurista chileno, Dr. Alejandro Alvarez que está fazendo uma serie de conferencias, em todas as Universidades deste paiz, sobre a politica internacional entre as nações Americanas, depois da guerra actual.

NASCIMENTOS

O nosso patricio Snr. João Borba e Snra.,residentes em Hyattsville, Md., tem o seu lar enriquecido desde o dia 3 de novembro, com o nascimento de um filhinho, que recebeu o nome de J. Borba Junior.

De Schenectady, N. Y., recebemos a noticia do nascimento dos seguintes patricios:

Felix Vianna Jr. filho do Snr. Felix Vianna e Snra. a 13 de julho.

J. Coelho Jr., filho do Snr. e Snra. J. Coelho, a 10 de julho.

João Vianna Jr. filho do Snr. J. Vianna e Snra.

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

"Pequenos Discursos Civicos," pelo bacharel Milton da Cruz, um trabalho bem elaborado, cujo fim é relatar em poucas linhas factos importantes da nossa historia.

"A Cigarra," interessante revista

publicada na capital paulista.

"Boletim da União Americana," editado pela "Pan American Union" em Washington, D. C., contendo innumeras refferencias sobre o Brazil e demais paizes das Americas.

"Diario Popular" de São Paulo, com uma pequena noticia sobre o nosso primeiro numero.

O "Commercio de campinas," contendo uma longa noticia sobre o "Estudante Brazileiro.

Carta recebida de Turim, Italia, traz a noticia, que o nosso distincto patricio Roberto Etzel, irmão do Snr. Gastão Etzel, de Illinois, tirou o primeiro premio na Escola de Architectura da "Universitá di Torino." A redacção do "Estudante" felicita—o por tão brilhante resultado.

Regressaram para o Brazil durante este anno os nossos patricios: J. Costa, '16, University of Illinois, que foi trabalhar para a "Light and Power Co." do Rio de Janeiro. Snr. Orlando Ferreira Rosa, '15, Union College. Snr. Emilio Alves Teixeira, '17, University of Illinois, antigo redactor-chefe do "Estudante Brazileiro." Snr. Mario de Souza Carvalho, '16 University of Pennsylvania, que seguio para o Rio, como representante da "General Fireproofing Co." of New York, e por estes dias embarcarão os Snrs. J. de C. Souza, '16, Union College e '17 University of Illinois e Theotonio Sá Jr.

Do Consulado Brazileiro em New York, foi-nos enviado o seguinte:

Caros Patricios.

Em resposta á amavel carta que me dirigio essa patriotica aggremiação, tenho o prazer de informar a VV. SS. que o pessoal deste Consulado Ceral é o seguinte:

H. C. de Martins Pinheiro..Consul Ceral
George William Chester .....
.....Vice-Consul Chanceller
H. de Martins Pinheiro Jr.....Auxiliar
Ubirajara Nogueira Reys.....Auxiliar
David Moretzsohn .....Auxiliar
Renato Sodré .....Auxiliar
Carlos da Rocha Lima.....Auxiliar
Bazbriel de Andrade .....Auxiliar

Quanto as actividades deste Repartição, participo a VV. SS. que este Consulado Geral, actualmente o mais atarefado de todos neste paiz, continua a envidar os maiores esforços em facilitar o commercio desta praça, bem como as demais do Brazil, no intuito de estraitar ainda mais o intercambio commercial de cujo futuro tanto dependem as nossas relações com esta potencia amiga.

Esperando ter satisfeito o pedido de VV. SS., e sempre com prazer disposto a attender aos nossos caros patricios desse sympathico gremio, aos quaes peço apresentar meus cumprimentos e votos de felicidade, tenho a honra de reiterar a VV. SS., egualmente, os protestos da minha perfeita estima e consideração.

H. de C. Martins Pinheiro,
Ass. Consul Geral.

NOTICIAS DAS COLONIAS

Troy, N. Y.

Desta colonia foi nos enviado a seguinte carta:

Caro patricio

Cordeaes saudações

Fui encarregado pelo Snr. presidente a mandar-lhe a noticia da nossa colonia, o que passo a fazer.

O numero de membros d'aqui tem decrescido. Somos actualmente dezoito e estámos todos matriculados no Rensselaer Polytechnic Institute. Gontinua ao nosso lado a distincta familia Ottoni. A Senhorita Laura Ottoni cursa o Emma Willard College e foi distinguida com os cargos de Vice presidente da sua classe e redactora chefe de um jornal que é publicado na mesma escola.

O nosso club vae progredindo muito, apezar do diminúto numero de membros e nossa bibliotheca com grande prazer nosso, vae sendo enriquecida com novos volumes. Grande numero de conferencias sobre o Brazil são realizadas. Com orgulho vemos a nossa bandeira fluctuar sobre o edificio mais alto désta cidade onde está instalado o nosso club. Creio ser esta a primeira vez que a população Troyana admira o bello pendão auriverde.

Sou seu patricio e creado
Ass. João Manoel P. Ribeiro
Leader da Colonia

N. R.—A. colonia de Troy é uma das mais distinctas e laboriosas dos Estados Unidos. Todos os seus membros teem sido incansaveis em auxiliar o Estudante Brazileiro. Que ella sirva de exemplo ás outras colonias!

Syracuse, N. Y.

Este colonia é composta actualmente de quatro membros, trez são juniors na Syracuse University, Mario F. Braga e Deoclecio de Oliveira Pinto seguindo engenharia electrica e Romeu Martins architectura; e outro trabalha no commercio.

Wilkinsburg, Pa.

Por carta recebida do Snr. J. G. das Neves fomos informados da "lecture" sobre o Brazil dada por este operoso membro da B. S. A. Sobre a "lecture" transcrevemos uma publicada no "The Bulletin da Westinghouse Club."

"On Thursday, October 18, Mr. J. G. das Neves delivered a very interesting illustrated lecture on Brazil, his native country. Mr. das Neves touched briefly some of the important phases of Brazilian development by a display of approximately 70 slides, ending the lecture with a gratifying discussion of the military preparations and achievements of that country in assisting the allied cause.

Other interesting lectures will follow."

Esta "lecture" que foi ouvida por grande numero de engenheiros e pessoas de destaque causou muito boa impressao.

A Brazilian Student's Association muito agradece o donativo de doze "slides" feita pelo mesmo senhor.

Waco, Texas.

Da colonia de Texas escreve-nos o nosso compatriota Snr. Edgard Ribeiro de Britto:

Caro patricio;

Foi com grande prazer que recebi na semana passada o primeiro numero d'O Estudante Brazileiro e hoje, na occasião mais opportuna, apresso—me em agradecer—lhe a remessa do mesmo.

A surpreza e a satisfação foram tamanhas que não demorei-me em ler linha

por linha do conteudo do "Estudante e muito me apraz participar-lhe que concordei com todos os preceitos alli desvendados.

Logo no começo fiquei bem impressionado com a introducção. Na verdade meu caro patricio, neste seculo XX em que vivemos, quando Civilisação e Progresso marcham a passos largos não nos é possivel perder tempo com "rodeios" e "floreados" de linguagem. A linguagem simples e directa é, hoje em dia, a mais pratica e energica.

Da introducção passei aos outros artigos e nelles vi que a plataforma deitada pela introducção éra observada por todos. Isto foi o bastante para confirmar as minhas esperanças de que o grupo de brazileiros, que teve a iniciativa de publicar o "Estudante", não fosse um conjuncto de vaidosos, ou pretenciosos; mas sim, um gremio de patriotas visando com os seus esforços honestos o engrandecimento do Brazil.

E é esta a rasão mais forte por que me apressei em escrever-lhe esta. Quero que o patricio e demais membros da redacção saibam que, aqui em Texas, ha uma colonia brazileira que está inteiramente solidaria com os ideaés e os fins do "Estudante" e que se rejubila em dar-lhe parabens pela grande obra tão nobremente encetada.

Tencionava dar um curto historico da nossa colonia aqui em Texas, porem deixo para fazel-o mais adiante por questão de conveniencia. Por enquanto lhe farei sciente dos seguintes factos: A nossa colonia, que a principio se compunha de doze brazileiros, está presentemente reduzida a oito, desde que um dos nossos membros se acha estudando em Colorado, outro empregado em New-York e dois outros no Brazil.

Os oito restantes se acham assinn distribuidos: um cursando "The Texas State University," quatro cursando o "A. & M. College of Texas" e os outros trez, dos quaes faço parte, aqui em Waco cursando "Baylor University."

Waco é o nosso centro de reunião, isto é, o nosso "headquarter," e por isso é em Waco que gosamos da companhia de toda a "brazileirada" no verão e pelas ferias de natal, todos os annos. Temos tambem uma sociedade denominada" Club Brazileiro" que foi fundado com a chegada dos primeiros brazileiros aqui em Waco.

Nas nossas sessões no proximo-vindouro vamos discutir as medidas que tencionamos tomar concernente á Brazilian Student's Association e tambem "O Estudante Brazileiro." Estamos de pleno accordo com a necessidade da existencia de ambos e é o nosso intuito nos esforçar-mos o mais possivel afim de concorrer para o successo dos mesmos.

Junto a esta encontrará a patricio o valor de quinze centavos em sello para o que peço-lhe a gentileza de entrega-lo ao redactor gerente como pagamento do primeiro numero do Estudante.

Agradecendo-lhe de antemão por este favor e mais uma vez felicitando-lhe pela grande iniciativa de publicar o "Estudante" aqui fico as suas ordens,

O Cro. e Patro.

Ass. Edgard Ribeiro de Britto

Batton Rouge, La.

A colonia de Batton Rouge é composta somente de um membro o Snr. Fernando F. de Araujo que está cursando o segundo anno de Agricultura em Luisiania State University.

Illinois

O numero de membros desta colonia tem augmentado muito nestes ultimos annos, attingindo actualmente a quatorze cujos nomes são os seguintes:

Alvaro Junqueira '19 R. C. E. Sao Paulo.

Aurelio Borelli '19 E. E. São Paulo.

Djalma V. Martins '21 Che. E. São Paulo.

Gastão Etzel Urbana High School '18 São Paulo.

Humberto Monteiro '18 R. C. E. São Paulo.

José Sampaio '20 R. C. E. São Paulo.

José Saramago '21 M. E. Rio de Janeiro.

João Minervino '21 R. C. São Paulo.

Leopoldo Cunha '19 R. C. E. São Paulo.

Paulo Cuba de Souza '21 M. E. São Paulo.

Romeu de Souza Carvalho '20 Agr. Minas Geraes.

Ruy Pinheiro '18 R. C. E. São Paulo.

Renato Pinheiro '21 M. E. São Paulo.

Thomas Blair '20 E. E. São Paulo.

Devido aos trabalhos de publicação do "Estudante Brazileiro" esta colonia não tem cumprido muito a risca o seu programma de conferencias, mas para o semestre vindouro esperamos desenvolver as nossas actividades.

O dia 15 de Novembro foi como nos annos anteriores commemorado com um lauto banquete no Beardsley Hotel, um dos melhores de Champaign. Por occasião do "toast" usaram da palavra o Snr. "Leader" da Colonia e alguns outros membros, que em vibrantes palavras saudaram o Brazil e o nosso dignissimo Presidente Dr. Wenceslau Braz Pereira Comes por tão brilhante data.

No dia 11 de novembro o Dr. A. R. Seymour "adviser" dos estudantes estrangeiros deu uma recepção em sua residencia especialmente dedicada aos brazileiros. Depois de algumas agradaveis horas que lá passamos, sahimos verdadeiramente captivados pela cortezia e delicadeza com que fomos tratados.

No dia 23 deste realisou-se uma reunião da colonia no "Cosmopolitan Club," com o fim de discutir assumptos sobre a futura convenção.

Apezar de toda a nossa boa vontade não foi possivel mandar delegados por motivos pecuniarios. Porem mandamos por escripto varias suggestões para serem discutidas durante a reunião do congresso da B. S. A. em Ithaca.

Resolvemos que o leader e um secretario geral da colonia fosse eleito cada semestre.

As eleições realizar-se-hão na proxima reunião. Os candidatos para leader foram os Snr. Alvaro Junqueira, Leopoldo Cunha Junior, Ruy Pinheiro, Humberto Monteiro da Cunha. Para secretario geral os Snr. Gastão Etzel e Romeu de Souza Carvalho.

Uma das suggestões mandada por esta colonia ao congresso em Ithaca foi a seguinte: Que a B. S. A. tome os primeiro passos no sentido de organisar uma associação internacional de estudantes brazileiros e que entre em negociação nesse sentido com as colonias brazileiras dos paizes estrangeiros.

Chicago, Ill.

Não nos foi possivel obter exactas informações sobre esta colonia, porém sabemos que ha dois membros; o Snr. P. Lewandowsky, Vice-Presidente do districto "West," e o Snr. Omar O'Grady, que está actualmente trabalhando na Santa Fé Railway.

Monsor, Mass.

A Colonia de Monsor é composta somente do Snr. Paulo Rocha que está cursando o Monson Academy.

Cedar Rapids, Iowa.

Em Cedar Rapids só existe um brazileiro que é o Snr. D. Barbosa, natural do E. da Bahia.

Schenectady, N. Y.

De Schenectady, temos noticia de quatorze brazileiros, obtida por inter-

medio do nosso patricio Snr. A. Mursa.
São elles os Snrs.:
Adhemar Jobin—G. E. Test Dept. Rio
Gustavo Lopes—G. E. Test Dept. Bahia
Romeu Coelho—G. E. Test Dept. Bahia
J. Oliveira—G. E. Test Dept., São Paulo.
Rubens Barroso—G. E. Test Dept. Rio
A. de S. Mursa—G. E. Test Dept. São Paulo.
J. de A. Ribeiro—American Loco. São Paulo.
Hugo Molagola—American Loco. São Paulo.
A. Barroso—American Loco. Rio.
Antonio Vianna—American Loco. Goyaz
A. Almeida—G. E. Test Dpt. Rio.
Edgar Pontes—G. E. Test Dpt. Pernambuco.
F. de C. Ribeiro—Union College. Minas

HYMNO A BANDEIRA NACIONAL

Salve lindo pendão da esperanca!
Salve symbolo augusto da paz!
Tua nobre presenca, á lembranca
A grandeza da patria nos traz.

Recebe o affecto que se encerra
Em nosso peito Juvenil,
Querido symbolo da terra,
Da amada terra do Brazil!

Em teu seio formoso retratas
Este céo de purissimo azul,
A verdura sem par destas mattas
E o esplendor do Cruzeiro do Sul

Recebe o affecto que se encerra etc.

Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprehendemos o nosso dever:
E o Brazil, por seus filhos amado,
Poderoso e feliz ha de ser!

Recebe o affecto que se encerra etc.

Sobre a immensa nacão brazileira,
Nos momentos de festa ou de dôr,
Paira sempre a sugrada bandeira
Pavilhão de Justica e de Amor!

Recebe o affecto que se encerra etc.

THE LIBRARY OF THE
MAY 6 - 1936
UNIVERSITY OF ILLINOIS

If you really want *good clothes* that fit the neck and shoulders correctly, that have the snap and cut that appeal to young men, try one of our suits or top coats for $30 and upwards.

WATCH SHOW WINDOWS

SPENARD

Troy, N. Y. 352 Fulton St.
New Boardman Building

LOUDEN & FLANINGAM,
PRINTERS AND BINDERS
Champaign, Ill.

O "estudante Brazileiro" is the only Brazalian Students' magazine in the United States.

We solicit now advertisements for the May number. The advertising in our publication will reach, not only all the Brazilians in this country, but also, the principal newspapers, literary and scientific societies in Brazil. Our circulation is 500 numbers.

PRICES

Full page	$8.00
One-half page	5.00
One-fourth page	3.00
One-eighth page	2.00

Add 10% for inside of front and outside of last page.

For information apply to "O Estudante Brazileiro"

Redactor-chefe—Box 92, University Station, Urbana, Illinois.

Redactor-gerente—Box 82, University Station, Urbana, Illinois.

UNIVERSITY OF ILLINOIS-URBANA
371.805 EST C002 v.1:2
Estudante brazileiro : organ officiel da
3 0112 088187262